



Fr. José Rodríguez Carballo
Ministro Generale OFM
Curia Generalizia
Via S. Maria Mediatrice, 25
00165 Roma
tel.: +39 - 0668.49.19
Fax: +39 - 0663.80.292

Fr. Marco Tasca
Ministro Generale OFMConv.
Curia Generalizia
Piazza Ss. Apostoli, 51
00187 Roma
tel.: +39 - 06699.571
fax: +39 - 06699.57321

Fr. Mauro Jöhri
Ministro Generale OFMConv.
Curia Generalizia
Via Piemonte, 70
00187 Roma
tel.: +39 - 064620.121
fax: +39 - 064620.1210

Fr. Michael Higgins
Ministro Generale TOR
Curia Generalizia
Via dei Fori Imperiali, 1
00186 Roma
tel.: +39 - 066920441
fax: +39 - 06678.4970

Encarnación del Pozo
Ministro Generale OFS
C/Alenza 8-5° A
28003 Madrid
tel e fax: +34-91-5340990

Fr. James Puglisi
Ministro Generale Atonement
Piazza S. Onofrio, 2
00165 Roma
tel.: +39-066864498
fax: +39-066893404
Presidente di turno CIF-TOR

Conferência da Família Franciscana

A todas as irmãs e irmãos da Família Franciscana,
que o Senhor vos dê a paz!

É com grande satisfação que escrevemos a todos, por ocasião do 25º aniversário do histórico dia de jejum e oração acontecido em Assis a 27 de outubro de 1986. Estamos nos preparando por mais de um ano para este evento especial. A comemoração será uma lembrança daquela bela celebração que aconteceu a um quarto de século atrás; mas acima de tudo, será uma oportunidade de renovar o fervor da nossa vocação franciscana, que nos desafia a seguir os passos de Jesus à maneira de Francisco e de Clara.

Significado profundo da Celebração

Em seu discurso de abertura na celebração do espírito de Assis, 25 anos atrás, João Paulo II disse: "Eu escolhi esta cidade de Assis, como lugar para o nosso Dia de Oração pela Paz, por causa do significado especial do santo homem venerado aqui - São Francisco - conhecido e venerado por muitos em todo o mundo como símbolo de paz, de reconciliação e de fraternidade." Em sua fala no Angelus do dia 01 de janeiro de 2011, Bento XVI anunciou: "... em outubro próximo devo ir como peregrino à cidade de São Francisco, e convido os meus irmãos cristãos das várias denominações, os representantes das várias tradições religiosas do mundo e, de maneira geral, todos os homens e mulheres de boa vontade, para participar desta Romaria. Ela tem por objetivo comemorar o histórico ato, desejado por meu predecessor, e solenemente renovar o compromisso dos fiéis de cada religião de viver a própria fé religiosa como um serviço à causa da paz".

O tema da comemoração deste ano em Assis, a ser realizada no dia 27 de outubro, é "Peregrinos da Verdade, Peregrinos da Paz". Nas pegadas de Francisco e Clara, todos são chamados a fazer o caminho da paz como peregrinos, a rezar e a jejuar por mais justiça em nosso mundo, e ao diálogo com o outro, num esforço comum de descobrir formas criativas para construir a paz em nosso tempo.

A celebração original de 1986 atraiu a atenção do mundo porque conseguiu reunir líderes religiosos de muitas tradições diferentes em uma atmosfera de diálogo, oração e busca da paz. Os participantes foram convidados a vir ao lugar onde Francisco passou a maior parte de sua vida em comunhão de amor com Deus. Como Francisco, eles foram convidados a rezar fervorosamente pela paz, a entrar em um espírito de silêncio, jejum e peregrinação, práticas que acompanham a oração sincera. A oração permitiu São Francisco de colocar-se diante de Deus

com toda sinceridade; ele foi conduzido à purificação interior e a uma maior compreensão e respeito pelos outros. O Espírito de Assis nos recorda que, assim como para Francisco e Clara, a oração é um elemento essencial na busca pela paz. Mas também como os dois santos de Assis, a oração deve levar-nos a dedicar a nós mesmos à busca pela paz de forma concreta e eficaz.

A resposta dos seguidores de Francisco e Clara

A Carta da Conferência da Família Franciscana de 1987, no primeiro aniversário do Espírito de Assis, perguntou: "... como podemos nós, hoje, filhas e filhos de Francisco, ser autênticas testemunhas de paz onde quer que vivamos?" Para responder a isso, devemos primeiramente trabalhar para eliminar todos os obstáculos à paz e à harmonia em nossa própria vida comunitária. Se não conseguirmos enfrentar os problemas que surgem no contexto das nossas comunidades, não seremos capazes de enfrentar os problemas que estão presentes na sociedade. Temos de encontrar formas concretas de promover uma melhor comunicação e formas mais eficazes de trabalhar os conflitos e promover o desejo de compartilhar da vida daqueles que são pobres e indefesos.

Em segundo lugar, como Francisco e Clara, devemos encarar as questões contemporâneas e descobrir como Deus está nos chamando a construir a paz hoje em nosso mundo. Francisco não se limitou a rezar pela paz, mas ele trabalhou ativamente para resolver conflitos e unir as pessoas. As histórias do lobo de Gubbio, de Francisco e o Sultão, da rixa entre o bispo e o prefeito de Assis, de Arezzo e Perugia, servem para destacar o grande desejo de São Francisco em promover a paz, que ele sentia era uma tarefa que lhe tinha sido conferida por Deus. Devemos ser capazes de ver a necessidade urgente de abordar os problemas de nosso tempo.

Reconhecemos que o mundo mudou muito ao longo dos últimos 25 anos. Na verdade, a situação dos homens e mulheres de hoje é ainda mais dramática que em 1986. Temos que novamente "ler os sinais dos tempos" de forma clara e eficaz. Emergiram novas condições que ameaçam a unidade da raça humana, o seu bem-estar, e a sua própria existência. Eles desafiam a capacidade da Igreja e da Família Franciscana de serem sinais eficazes de unidade. Os movimentos populares pela liberdade estão se espalhando por vários países e mudando a paisagem política. As catástrofes naturais trouxeram destruição e sofrimento e levantaram questões intrigantes sobre o desenvolvimento científico e econômico no futuro. As mudanças climáticas estão causando uma grande perturbação na vida e na subsistência de muitos povos, e é uma das principais causas para a escalada da crise ambiental que enfrentamos. Grandes deslocamentos das populações para além das fronteiras geográficas tradicionais dão origem a conflitos e ameaçam a estabilidade das sociedades. Há um crescente sentimento de urgência de que devemos achar novos caminhos para o diálogo intercultural, ou que devemos reforçar os já existentes, a fim de promover a paz, a reconciliação, o cuidado da criação e o desenvolvimento humano integral.

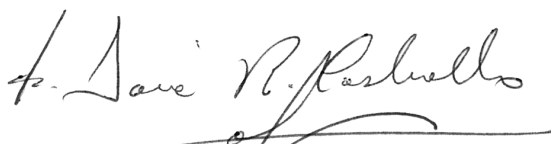
Convite para celebrar em Assis e ao redor do mundo

Neste contexto, convidamos a Família Franciscana a comemorar este importante aniversário. O evento em Assis será certamente inspirador e transformador. Mas nem todos podem estar presentes em Assis. Estamos cientes de que, ao longo desses 25 anos, muitos têm feito celebrações locais do Espírito de Assis. Convidamos a todos a continuar esta prática. Também encorajamos uma visita ao site elaborado pelo "Romans 6" (<http://spiritodiassisi.wordpress.com/>). Os materiais encontrados ali estão em várias línguas. Eles oferecem informações sobre o evento e sugestões de oração e encontros. Use-os com criatividade em seu próprio país, Congregação, região, fraternidade local, paróquia ou escola, enfim, em todos os lugares onde estamos presentes como Franciscanos.

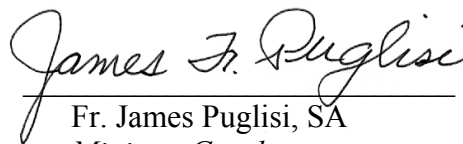
Devemos promover a paz em todos os níveis da sociedade, e nossa presença franciscana em muitas diferentes realidades proporciona a oportunidade perfeita para levar esse trabalho adiante. No espírito de São Francisco, desafiamos os líderes mundiais a buscarem o caminho do diálogo, da não-violência e da paz (cf. Carta aos Governantes dos Povos, escrita por Francisco em 1220). A “Franciscans International”, nossa presença nas Nações Unidas, é um exemplo de como nós, como família, temos trabalhado para influenciar o mundo. Continuemos a procurar caminhos alternativos concretos para promover a justiça, a paz e o cuidado da criação.

Irmãos e irmãs, que a celebração do 25º aniversário do Espírito de Assis possa ser uma oportunidade para todos nós de renovar o nosso compromisso com o Evangelho da vida proposto por Jesus Cristo. Que como Francisco e Clara, sejamos totalmente tomados de amor por Jesus, por toda a humanidade, e por nossa irmã, a Mãe Terra.

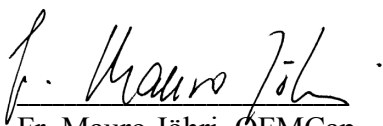
Roma, 26 jun 2011



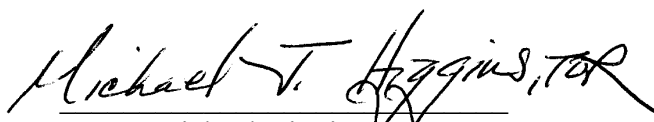
Fr. José Rodríguez Carballo, OFM
Ministro Geral
Presidente CFF



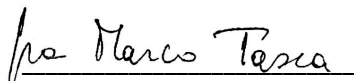
Fr. James Puglisi, SA
Ministro Geral



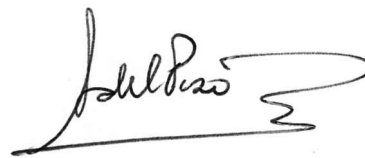
Fr. Mauro Jöhri, OFMConv
Ministro Geral



Fr. Michael Higgins, TOR
Ministro Geral



Fr. Marco Tasca, OFMConv
Ministro Geral



Encarnación Del Pozo, OFS
Ministro Geral